

# O mercado florestal PÓS-PANDEMIA

ÚLTIMA EDIÇÃO DA SÉRIE DE SUPER LIVES CAFÉ COM A DIRETORIA EM 2020 PROMOVEU DISCUSSÃO ENTRE GRANDES CONSULTORES DO SETOR, QUE APONTAM POSSÍVEIS CAMINHOS PARA A INDÚSTRIA FLORESTAL NO FUTURO PRÓXIMO.

## *FORESTRY IN THE POST-COVID ECONOMY*

*THE LAST EDITION IN 2020 OF OUR SPECIAL COFFEE WITH THE BOARD LIVE STREAM SERIES BROUGHT A DISCUSSION BETWEEN MAJOR CONSULTANTS WHO POINTED OUT POSSIBLE PATHS THE FORESTRY INDUSTRY MAY TAKE IN THE NEAR FUTURE.*



O ano de 2020 transformou, talvez permanentemente, a forma que todos nós nos comunicamos. Ao impor a necessidade de medidas de isolamento social, a pandemia resultou em um crescimento expressivo da comunicação digital, seja no âmbito pessoal, social ou corporativo. Ferramentas como Zoom, Skype e Google Hangouts vêm ganhando cada vez mais espaço, tornando-se parte essencial do nosso novo *status quo*.

Foi justamente para tirar o máximo destas tendências que a série de super *lives* Café com a Diretoria foi idealizada. Ao longo dos últimos meses, os grandes encontros proporcionados pelas super *lives* trouxeram profissionais de alto calibre, reconhecidos por todo o setor florestal brasileiro. Os convidados discutiram temas diversos, trazendo muitas informações de grande relevância para o público que acompanhou as conversas à distância.

A sexta e última super *live* de 2020 buscou trazer um painel diferenciado, focando nos consultores especializados. Jefferson Mendes (Diretor da BM2C Business Management Consul-

ting), João Comério (CEO do Grupo Innovatech), Joésio Siqueira (Vice-presidente da STCP) e Marcelo Schmid (Sócio-diretor do Grupo Index) discutiram suas visões para o mercado florestal no pós-pandemia sob moderação do CEO da Malinovski, Ricardo Malinovski.

“Teremos madeira para os próximos anos? Quanto a produtividade florestal e os sinistros ocorridos nas florestas podem influenciar as novas expansões industriais anunciadas? O valor da madeira praticado pelas empresas vai acelerar ainda mais a conversão de áreas florestais para agricultura? O que esperar para o cenário florestal pós-pandemia? Estas são algumas questões essenciais”, comentou o mediador Ricardo Malinovski na abertura do painel.

Destacamos a seguir alguns dos principais pontos levantados por cada um dos convidados. Não deixe de assistir à **super live na íntegra**  para mais informações e, se não quiser perder mais nenhuma edição do nosso Café com a Diretoria, inscreva-se no **canal da Malinovski no YouTube** .





**T**he year 2020 has transformed, perhaps permanently, the way we communicate with each other. By imposing the need for social distancing measures, the pandemic resulted in an expressive growth in digital communication, whether at the personal, social or corporate level. Tools like Zoom, Skype and Google Hangouts are gaining more and more space, becoming an essential part of our new status quo.

It was precisely to make the most of these trends that the series of special livestreams *Coffee With the Board* was created. Over the past few months, the great meetings provided by the livestreams have brought in high caliber professionals, recognized throughout the Brazilian forestry sector. The guests discussed different topics, bringing a lot of information of great relevance to the public, who followed the conversations from a distance.

The sixth edition of the livestream in 2020 sought to bring a different panel, focusing on specialized consultants. Jefferson Mendes (Director of BM2C Business Management Consulting), João Comério (CEO of Inno-

vatech), Joésio Siqueira (Vice President of STCP) and Marcelo Schmid (Managing Partner of Index Group) discussed their visions for the forestry market in the post-pandemic scenario under the moderation of Malinovski CEO Ricardo Malinovski.

"Will we have wood for the next few years? How much can forest productivity and recent problems in forests influence the new industrial expansions that have been announced? Will the value of wood practiced by companies further accelerate the conversion of forested areas to agriculture? What to expect in a post-pandemic forestry scenario? These are a few essential questions," commented the mediator Ricardo Malinovski at the opening of the panel.

We've highlighted below some of the main points raised by each of the guests. Be sure to watch the super live **in full**  for more information and, if you don't want to miss any more edition of our *Café with the Board*, subscribe to Malinovski's **You-Tube channel** .



## **Joésio Siqueira,** Vice-Presidente da STCP

### **Quais outros fatores podem explicar esse aquecimento?**

Um primeiro aspecto diz respeito ao aumento no consumo de bens não-duráveis, especialmente no mercado interno no início da pandemia. Logo na sequência, tivemos o aumento de bens duráveis, a partir do segundo trimestre. Isso levou a um aumento de demanda. Outra questão diz respeito às políticas de incentivo econômico postas pelo governo. Quando foram estabelecidas essas medidas de auxílio emergencial, foram injetados na economia alguns bilhões de reais, que naturalmente caminharam para os bens duráveis.

Outro aspecto que observamos na STCP, e que para nós foi uma agradável surpresa, são os novos hábitos do consumidor. As pessoas ficaram em seus lares e começaram a adquirir produtos para fazer em casa. Houve uma evolução do trabalho em casa, em especial com produtos de origem madeireira, o que levou a um aumento que não tínhamos de consumo no Brasil.

Também vale salientar que há uma retomada de algumas áreas do setor industrial e que estão demandando por produtos. É nítido que temos uma evolução significativa na construção civil. É nítida uma demanda cada vez mais acentuada por produtos relacionados a portas, móveis, etc. Isso leva naturalmente a uma outra situação de mercado interno. Outro fator importante é a indústria de papel e celulose, que também teve um incremento significativo. De maneira pontual, o que mais cresceu nessa época foram os painéis reconstituídos. No início da pandemia, houve um acúmulo de estoque que foi comercializado rapidamente em dois, três meses e se tivesse mais, conseguiriam vender tudo.

Eu não acredito que seja uma bolha. Acredito que vamos continuar com o mercado, com o setor florestal, respondendo prontamente e com muita eficiência à situação que temos experimentado. Se tivermos uma segunda fase da pandemia, talvez o governo seja obrigado a investir um pouco mais no auxílio, e se isso ocorrer pode fortalecer nossa posição como geradores de bens financeiros ao país.



## **Joésio Siqueira,**

Vice-President of STCP

### **What other factors can explain the current scenario?**

*A first aspect concerns the increase in the consumption of non-durable goods, especially in the domestic market at the beginning of the pandemic. Right afterwards, we had an increase in durable goods, starting in the second quarter. This led to an increase in demand. Another issue concerns the government's economic incentive policies. When these emergency aid measures were established, a few billion Brazilian reais were injected into the economy, which naturally moved towards durable goods.*

*Another aspect we observed at STCP, which was a pleasant surprise for us, is the new consumer habits. People stayed in their homes and started buying products to make at home. There was an evolution of work at home, especially with wood-based products, which led to an increase that we did not have before in consumption in Brazil.*

*It is also worth noting that there is a resumption in some areas of the industrial sector that are demanding products. It is clear that we have a significant evolu-*

*tion in civil construction. There is a clear increasing demand for products related to doors, furniture, etc. This naturally leads to another situation in the domestic market. Another important factor is the pulp and paper industry, which also had a significant increase. In a punctual way, what grew most at that time were the reconstituted panels. At the beginning of the pandemic, there was an accumulation of stock that was sold quickly in two, three months and if there was more, they would be able to sell everything.*

*I don't believe it is a bubble. I believe that we will continue with the market and the forestry sector responding promptly and very efficiently to the situation we have been experiencing. If we have a second phase of the pandemic, the government may be forced to invest a little more in aid, and if this occurs, it may strengthen our position as generators of financial goods for the country.*